



# ANAIIS DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE XIII

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 23 DE JUNHO DE 2004

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**  
Presidente - PSDB

**ANDRÉ VARGAS**  
1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**  
1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**  
2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**  
3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**  
4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**  
5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i> .....	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i> .....	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

## *Representação Partidária*

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Nelsinho Dal Santos - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio (em licença) - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse (em licença) - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês (em licença) - Felipe Lucas - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk (em licença); PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE  
PARA ENTREGA DE TÍTULO DE  
CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ  
AO SENHOR MANOEL HENRIQUE  
PEREIRA  
REALIZADA EM  
23 DE JUNHO DE 2004**

*(quarta-feira)*

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Jocelito Canto e Fernando Ribas Carli.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Felipe Lucas, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silveira Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelsinho Dal Santos, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Jensen e Waldir Leite. Achando-se em licença o Deputado Chico Noroeste. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE,**

de outorga do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, ao Sr. Manoel Henrique Pereira, nosso querido “Nono”.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

**(Lê):**

“Exmo. Sr. Deputado Hermas Eurides Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Manoel Henrique Pereira, homenageado; Exma. Sra. Juíza Rosaly Batista, representando o Exmo. Sr. Fernando Elzo Ono, Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Ilmo. Sr. João Rodrigues

Biscaia, representando a FAEP; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; e Exmo. Sr. Deputado Ribas Carli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.”

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser cantado por Marise Farias.

**(É cantado o Hino Nacional)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

**(Lê):**

“É com imensa satisfação que abro esta Sessão Solene - como presidente da Assembleia e empresário rural - para outorga do título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Sr. Manoel Henrique Pereira.

Pioneiro na difusão da técnica do plantio direto, Manoel Henrique Pereira incorpora, na sua ação de inovador visionário, o espírito empreendedor de homens e mulheres que transformaram a agricultura brasileira numa das mais eficientes do mundo.

De fato, seus crescentes volumes de produção de grãos, carnes e demais itens asseguram o superávit de nossa balança comercial e sustentam a economia do País.

Graças ao espírito observador e à tenacidade de Manoel Henrique Pereira, o Paraná soube conter a erosão de suas terras, ao incorporar a palha do cultivo anterior, fazer a semeadura com máquinas adaptadas ao plantio direto e resgatar a atividade biológica do solo - simbolizada no criativo ‘Clube da Minhoca’.

Hoje, mais de cinco milhões de hectares no Estado e 20 milhões no Brasil foram convertidos para o cultivo sustentável, graças a pioneiros paranaenses dos quais o homenageado é a figura simbólica”.

Para saudar o novo Cidadão Benemérito do Paraná é com satisfação que anuncio a palavra do autor da proposta - o ilustre Deputado Plauto Miró Guimarães.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Manoel Henrique Pereira, nosso homenageado; Exma. Sra. Juíza Rosaly Batista, representando o Sr. Fernando Elzo Ono, Juiz-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Ilmo. Sr. João Rodrigues Biscaia, representando a FAEP; Exmo. Deputado Estadual Jocelito Canto, 1º Secretário desta Sessão; Exmo. Sr. Fernando Ribas Carli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa nesta Sessão.

**(Lê):**

“Na década de 70 a região dos Campos Gerais começou a ter problemas com a conservação de solo, devido a intensa mecanização, motivada pelo maciço plantio de lavouras, principalmente a soja. Muitas áreas erodidas, nuas, e centenas de agricultores apreensivos.

O agropecuarista Manoel Henrique Pereira, carinhosamente chamado de paisagem desoladora em suas ter-

ras, achava que era preciso parar o método do plantio utilizado. O processo em uso não estava dando certo.

Com uma atitude de reflexão e tomada de consciência dos problemas que estavam aflorando, tornaria-se a partir daquele momento, num líder da mudança, na forma de fazer agricultura na região dos Campos Gerais, no Paraná e no Brasil.

De Carambeí, tinha notícias de um produtor, Sr. Franke Dijztra, que se tornaria seu amigo e companheiro na luta na implantação do plantio direto, tinha colocado um quilômetro de manilhas no meio de uma área para cobrir uma voçoroca.

Era o ano de 1976 e “Nono Pereira” buscou informações para enfrentar e resolver aquele problema, pois não pretendia parar com a agricultura. Visitou a propriedade de Herbert Bartz em Rolândia/PR, que estava praticando a semeadura direta desde 1972, leu matéria sobre o sistema americano denominado “sem preparo”, e resolveu acreditar. Adquiriu uma semeadeira Rotacaster e um pulverizador e plantou os primeiros 20 hectares de soja, no novo sistema, o Plantio Direto.

Foi a salvação. Deu certo e a partir desta data o Sr. Manoel Henrique Pereira não parou mais, adotando a bandeira do plantio direto e passando a difundir o sistema na região dos Campos Gerais, Paraná e em todo o Brasil tornando-se o Semeador do Plantio Direto, reconhecido nacional e internacionalmente.

Esteve no Continente Europeu, América do Norte, América do Sul e África.

Sempre com agenda lotada e intensa programação técnica. Ficava surpreso com tanto trabalho que teria. Quase não podia ficar em casa e dizia: “Se tenho essa condição física de aceitar desafios, de discutir com um público variado, faço com satisfação. Não traz retorno econômico, mas realização pessoal, à medida que ajudo outras pessoas a evoluírem tecnicamente, além de avanços em termos de uma filosofia de vida”.

Era um desafio que a natureza lhe fazia, de uma convivência amistosa e harmônica, com os agricultores, sendo o “Nono Pereira”, o seu representante. Os avanços nesse período foram espetaculares.

O Paraná passou de 538.000 hectares com plantio direto em 1985 para 5,5 milhões atuais. O Brasil passou de 2 milhões de hectares com plantio direto em 1992, para 3 milhões em 1995, 10 milhões em 1998, e atualmente está com 22 milhões de hectares.

E assim, tendo sido a vida deste grande homem, em sua peregrinação em todo o mundo, em nome da natureza e do sistema de plantio direto.

Podemos notar que o Sr. Nono Pereira teve um papel ainda não mensurado corretamente na grande mudança que aconteceu na agricultura brasileira e sul-americana, com reflexo em outros países do mundo, durante as últimas três décadas do século XX e início do século XXI.

Esta mudança, a utilização do plantio direto na palha, significou uma verdadeira e silenciosa revolução

no manejo do solo e na forma de conduzir a nossa agropecuária.

Inúmeras pessoas, empresas e instituições em locais e épocas diferentes, participaram do processo mas o nome do “Nono Pereira” foi provavelmente a figura mais emblemática desse histórico, principalmente nos últimos 28 anos, ou seja de 1976 a 2004.

“Nono Pereira” tinha orgulho do que fazia e era solícito. Um cavalheiro. Um homem nobre com raízes na terra. Um missionário da natureza. A força do exemplo, a humildade em reconhecer a importância da pesquisa, da assistência técnica e dos trabalhadores da sua e das demais propriedades, e a disponibilidade fraterna para atender a todos que o procuraram nesse quarto de século moldaram o seu carisma.

Ele transpira entusiasmo em toda parte do Brasil e outros países e por isto sua mensagem foi sendo aceita por produtores mais conservadores e as novas gerações. Fez propostas, ajudou a organizar, comandou e sempre fez palestras com informações novas e com mensagens e suas idéias de forma clara, sincera, brotada do seu íntimo. Sempre na forma de voluntariado, sem ganho financeiro ou até muitas vezes usando recursos próprios para cumprir a função nas entidades que presidia.

Gostaria de citar uma frase de “Nono Pereira”, entre as muitas que ele tem deixado por onde tem andado:

“O começo foi do nada. Não havia máquina apropriada nem herbicidas eficientes, informações técnicas ou pesquisa em andamento. Os pioneiros eram chamados de malucos. Quando comparamos o início com o estágio a que chegamos, não é possível esconder a expressão de vitória. Era como se antes visse a agricultura em branco e preto e depois do plantio direto, passasse a ver colorida”.

Obrigado, amigo “Nono Pereira” por esta tua constante preocupação em ajudar esta Pátria e o seu destino.

Obrigado por esta tua “maluquice” em difundir o plantio direto na região dos Campos Gerais, no Paraná e no Brasil, hoje com 22 milhões de hectares com plantio direto.

Obrigado por dispor do teu tempo e dos teus conhecimentos, ensinando os iniciantes no sistema, e logo você, que mesmo não tendo cursado uma faculdade na área, tem sido um técnico, um professor do assunto, em nosso País e no exterior.

Você realmente é um guerreiro, e merece os agradecimentos do povo de Ponta Grossa, dos Campos Gerais, do Paraná e do Brasil.

Parabéns!”

### (Apresentação musical)

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Solicito ao Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto para que proceda à leitura dos termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a ser confer-

ido ao ilustre homenageado, Sr. Manoel Henrique Pereira.

**O SR. JOCELITO CANTO**  
**(Lê os termos do Diploma)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, para que proceda à entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

**O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES**  
**(Faz a entrega do Título)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Tenho a honra de convidar a Exma. Sra. Dra. Rosaly Batista, para que proceda à entrega de um ramalhete de flores à Sra. Isabel Pereira, filha do nosso ilustre homenageado.

Esta Presidência tem a elevada satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, Sr. Manoel Henrique Pereira.

**O SR. MANOEL HENRIQUE PEREIRA**

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Juíza Rosaly Batista, representando o Exmo. Sr. Fernando Elzo Ono, Juiz-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Ilmo. Sr. João Luís Rodrigues Biscaia, representando a Federação da Agricultura do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Fernando Ribas Carli, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; demais Deputados que compõem esta Assembléia, demais autoridades, meus senhores e minhas senhoras.

**(Lê):**

“Desejo, ao iniciar meu pronunciamento, agradecer a presença dos meus familiares, amigos e companheiros da atividade rural que prestigiam esta solenidade, e em especial ao Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, que foi o autor da proposição de prestar-me esta homenagem.

Não é fácil para mim neste momento, não demonstrar a emoção pela responsabilidade de receber tão importante título que me outorgam os Srs. Deputados que compõem esta Assembléia Legislativa.

A razão principal desta emoção é que a minha origem familiar, está ligada à pesquisa, experimentação e produção, pois meu pai, como agrônomo do Ministério da Agricultura, no início dos anos 50, incentivou e viabilizou a agricultura de produção de grãos nos campos de Ponta Grossa.

Ao acompanhá-lo neste trabalho desde a infância, tornei-me uma pessoa que tem na atividade rural não só o

meu meio de vida como também a sua maior realização profissional.

Não tenho formação técnica, fugi da universidade para ser tratorista, e foi nesse trabalho e na dedicação da solução dos desafios do dia-a-dia, que consegui me manter na atividade rural por quase 50 anos.

Um dos grandes desafios que marcaram essa trajetória, foi o controle da erosão por efeito das chuvas na então agricultura convencional.

Esse fenômeno da natureza atingia de forma negativa os solos produtivos e por consequência a economia do setor.

As baixas produtividades agrícolas obtidas até final dos anos 60 no sul do Brasil eram suportáveis pela disponibilidade de financiamentos a custos subsidiados, mas, com as reformas econômicas privilegiadas e teve que participar em igualdade de condições com outros setores produtivos.

Nesse momento, ou seja, no início dos anos 70, todo o procedimento no uso do solo agrícola no Estado do Paraná teve que ser revisado, principalmente para que se obtivesse índices de produção que cobrissem seus custos.

O nosso Estado assumiu a liderança nacional no controle da erosão e um grande movimento de conscientização para a conservação dos solos e do meio ambiente foi deflagrado.

O fato marcante foi a tentativa de se mudar o sistema de alta mecanização dos solos, até então utilizados.

E a proposta foi não queimar, não arar, não destruir para produzir.

Nesse momento, iniciou-se um processo de integração da pesquisa oficial, extensão e assistência técnica e produtores que permanece até os dias de hoje no uso do sistema de plantio direto.

Assumindo o risco de omitir datas e pessoas, vou citar alguns fatos que considero importantes e que contribuíram de forma decisiva para que se obtivesse sucesso nesta mudança, não só de hábito mas de cultura.

1972 - Início de trabalho de pesquisa em Plantio Direto pelo Instituto Agrônomo do Paraná - Londrina-PR.

Experiências práticas de campo - Herbert Bartz - Rolândia-PR.

Sr. Braulio Barbosa Ferraz - Ibiporã-PR.

1973 - Fundação Associação Conservacionista de solos dos Campos Gerais.

1976 - Início das Práticas de Campo, Franke Dijkstra e Manoel Henrique Pereira - Ponta Grossa - PR.

1979 - Fundação do Clube da Minhoca - Ponta Grossa - PR.

1º Clube de Produtores em Plantio Direto no mundo.

1983 - 1º Vestibular no Brasil do Curso de Agronomia com Cadeira de Plantio Direto - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

1981 - 1983 - 1985 - Primeiros Encontros Nacionais de Plantio Direto no Brasil.

1992- Fundação da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha - com sede em Ponta Grossa desde sua fundação.

Participaram desse programa, cooperativas, fundações de assistência técnica, bancos de crédito agrícola, associações conservacionistas, entidades oficiais de extensão e assistência técnica e de pesquisa, como também empresas fabricantes de fertilizantes, produtos químicos, máquinas e sementes.

A região dos Campos Gerais do Paraná, por estar situada em condições de solo de baixa fertilidade e de topografia ondulada, teve atuação de destaque no uso e na divulgação do sistema de plantio direto.

Com participação do companheiro Franke Dijkstra e o forte apoio dos técnicos e produtores da região, estamos levando nesses 28 anos, às mais longínquas regiões do País e do Planeta, nossas experiências práticas e técnicas, bem como nossos resultados no sistema de plantio direto.

Do Estado do Paraná saíram informações práticas, técnicas e científicas que influíram no aumento da produtividade agrícola e na melhoria do meio ambiente de grandes, médios e pequenos produtores, e o Brasil hoje é reconhecido internacionalmente como líder nesta tecnologia.

Concluindo, podemos considerar a grande participação do produtor rural brasileiro na melhoria da sua atividade e da qualidade da propriedade, pela sensibilidade no uso de tecnologia adequadas, como plantio direto, rotação de culturas e manejo de pragas por con-

trole biológico, que justificam a liderança que o nosso País ocupa na produção mundial de alimentos.

Outras tecnologias virão, e deverão ser discutidas e debatidas somente a nível técnico e científico, como ocorreu com o sistema de plantio direto.

Não trará benefícios à coletividade colocar empecilhos ao uso de novas técnicas pelo homem do campo; ele saberá optar pelo que considerar melhor para ele e para o próximo.

Muito obrigado”.

#### (Apresentação musical)

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares e representantes do corpo consular, a cantora Marise Farias, bem como dos demais presentes, que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

O nosso homenageado receberá os cumprimentos no salão social desta Casa de Leis, onde será servido um coquetel.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser cantado por Marise Farias, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a Sessão.